



A ASILI DA FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA: PERSPECTIVAS DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS SOBRE A DISCUSSÃO RACIAL

Lara Gonçalves Moreira¹
Me. Andréa Aparecida Fernandes²

RESUMO:

A psicologia é uma ciência que baseia a estruturação de sua prática a partir dos acontecimentos socio-histórico-culturais, assim, o estudo das relações raciais se fazem importantes nessa formação. O presente estudo teve como objetivo verificar se há debates dentro de sala de aula sobre essa temática no curso de Psicologia em diversas universidades federais e particulares distribuídas pelo Brasil, bem como se existe relação com um perfil específico de estudante. Além disso, teve como objetivo específico descrever como atualmente é estruturado o saber e a práxis da psicologia a partir das relações raciais no Brasil, entendendo por quem e para quem foi produzida e por fim, compreender a manifestação da Asili sociocultural brasileira na graduação de psicologia. O método de pesquisa quanti-quali contemplou a priori um levantamento do perfil de estudantes universitários por meio de questionário estilo Survey, e posteriormente aplicou-se perguntas específicas em relação ao status no curso e o contato com a discussão das questões raciais. Assim, foi utilizado a análise de discurso nos dados coletados, evidenciando subgrupos que se destacaram e apresentaram maior frequência em determinadas perguntas. Os resultados mostraram que o curso de Psicologia é majoritariamente branco e feminino, evidenciando a desigualdade racial e reafirmando os conteúdos expostos nos materiais bibliográficos de base levantados. Ademais, o contato com as discussões raciais no curso de psicologia é minimamente positivo, mas ainda insatisfatório, incluindo a frequência rasa de autores negros como referência. Constatou-se que a discussão racial possui uma diversidade de estudantes e que sua existência não necessariamente se correlaciona com um perfil específico de aluno; bem como no entendimento que a prática da Psicologia ainda é atravessada pelo racismo e apresenta uma negligência na abordagem dessa temática, estando diretamente ligada à essência (Asili) brasileira que ainda é completamente estruturada em conhecimentos, comportamentos e ideais provindos de todo o contexto escravocrata.

PALAVRAS-CHAVE: Universitário. Psicologia. Relações raciais.

¹ Discente do Curso de Psicologia do UNIFUCAMP (Centro Universitário Mário Palmério), Monte Carmelo – MG.

² Docente Mestra do Curso de Psicologia do UNIFUCAMP (Centro Universitário Mário Palmério), Monte Carmelo – MG.